

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 25 a 29/05/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	80,97	68,89	69,90		-13,67%	1,47%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	72,66	64,86	65,63		-9,68%	1,19%
Santa Catarina		R\$/60kg	76,73	65,04	65,04		-15,24%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	157,65	142,38	144,55		-8,31%	1,52%
São Paulo		R\$/50Kg	178,90	177,46	178,74		-0,09%	0,72%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	244,00	245,00	245,00		0,41%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	237,20	306,35	300,45		26,67%	-1,93%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	261,87	247,57	247,63	R\$ 1.247,64	-5,44%	0,02%
	RS	US\$/t	245,29	231,51	231,58	R\$ 1.166,77	-5,59%	0,03%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	302,99	355,33	349,49	R\$ 1.760,85	15,35%	-1,64%
	RS	US\$/t	284,15	333,34	327,82	R\$ 1.651,69	15,37%	-1,65%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,0192	5,0384		-10,88%	0,38%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços internos seguem em leve alta, porém marcado pela baixa liquidez, com os moinhos comprando pouco com dificuldade de se repassar os custos para a farinha e o farelo e os vendedores não aceitarem preços menores para o trigo. A qualidade do trigo disponível para importação também deixa a desejar, o que reforça a necessidade por trigos de melhor qualidade para a panificação.

A média semanal no Paraná subiu, com preço de R\$ 69,90 por saca 60 kg, um aumento de 1,47%; em Santa Catarina, o preço também se manteve estável em R\$ 65,04/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1,19% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 65,63.

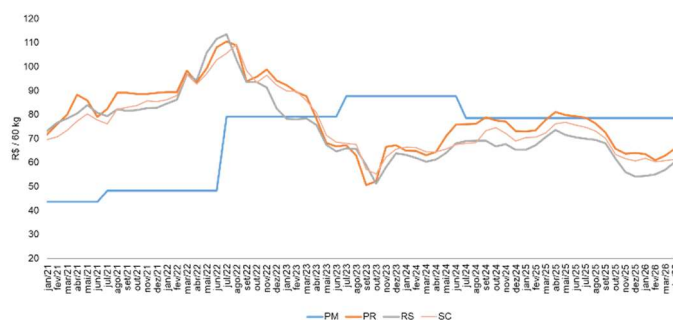
MERCADO EXTERNO

O cenário global foi de pressão de baixa, influenciado por expectativas de uma maior disponibilidade mundial do cereal, com a ocorrência de chuvas em regiões produtoras afetadas pela seca nos Estados Unidos e as revisões de alta para a safra da Rússia (estimada em 90,3 milhões de toneladas) contribuíram para aliviar as tensões de restrição de oferta global. O cancelamento de contratos de compra de trigo norte-americano também prejudicou bastante a cotação mundial.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 245,00, estável em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 300,45 por tonelada, com queda de 1,93% devido ao movimento de pouca exportação e chuvas na área produtora.

Os contratos futuros refletiram majoritariamente o cenário de oferta global mais ampla e a proximidade da entrada da nova safra do Hemisfério Norte. Em consequência, as bolsas norte-americanas acumularam quedas consecutivas, chegando a atingir os menores patamares em cerca de duas semanas, com quedas tanto em Chicago quanto em Kansas, já se preparando para a colheita no hemisfério norte e a tendência de aumento amplo de oferta nesse período mais próximo.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Enquanto o mercado interno de trigo mantém preços firmes devido à baixa disponibilidade do grão, o cenário externo e os mercados futuros operam em queda, pressionados pela expectativa de uma ampla oferta global com o avanço da colheita no Hemisfério Norte.